



ANO XIV
1966
4922
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
1.ª feira
20
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sarriano 67 — Telefones 4201/2/3 — Telegramas «Popular»

FOSTER DULLES PROMETEU NÃO PERTURBAR A MISSÃO DA FRANÇA NA ARGÉLIA DEPOIS DE PINEAU LHE TER PEDIDO COMPREENSÃO E APOIO MORAL PARA A POSIÇÃO DO SEU PAÍS

WASHINGTON, 20. — Segundo se afirma nos meios bem informados, a atitude dos Estados Unidos para com o problema argelino é a mesma tomada, há já alguns meses, em Paris, pelo Embaixador dos Estados Unidos em França — nítida compreensão da posição francesa e dos esforços feitos pela França para solucionar esta questão dentro de um espírito liberal. Tal é a conclusão que se pode tirar desta segunda reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da França e dos Estados Unidos.

Os dois estadistas prosseguiram e concluíram as suas conversações — a reunião de hoje é considerada a redacção do comunicado final — num ambiente de perfeita harmonia que permitiu chegar a um acordo completo acerca dos pontos de vista dos dois Governos quanto às questões do Médio-Oriente, Integração europeia, nomeadamente, a Euratom, e permutas comerciais franco-americanas.

Numa longa exposição sobre a questão argelina, o Ministro francês sublinhou, em primeiro lugar, que a França não pede aos Estados Unidos nenhum auxílio especial, necessitando apenas de compreensão da parte do seu aliado e do seu apoio moral. Pediu, além disso, que os Estados Unidos exerçam pressão

(Continua na 16.ª pag.)

ENXERTIA DE CÔRNEA DE FRANGO

TOQUIO, 20 — Um médico japonês, o dr. Yasuharu Kuwabara da Universidade de Keio, conseguiu dar de novo parcialmente a vista a uma rapariguinha de 14 anos quase completamente cega, enxertando-lhe a córnea de um frango. A criança, cuja potência visual passou de 0,01 a 0,2, pode agora seguir os estudos numa escola normal, em vez de continuar numa escola para cegos. — (F. P.)

A RÚSSIA TERÁ DENTRO DE TRÊS ANOS O DOBRO DOS AVIÕES PESADOS AMERICANOS

— disse o comandante da Aviação Estratégica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20. — Num depoimento feito, à porta fechada, no dia 11 do corrente, à Comissão Orçamental do Senado, agora publicado, o general Curtis LeMay, comandante da Aviação Estratégica Americana, declarou que, dentro de três anos, a Rússia terá duas vezes mais bombas pesadas que os Estados Unidos. O general fez um nomeadamente os pontos seguintes:

a) — Mesmo se os Estados Unidos ou a Rússia tivessem, desde já, um projecto balístico intercontinental capaz de transportar cargas nucleares, a aviação estratégica americana deveria dispor, o mais rapidamente possível, de um maior número de bombas pesadas, de grande raio de acção, do tipo B-52.

b) — A importância do projecto balístico intercontinental foi exagerada: não é uma absoluta, mas uma arma como outra qualquer no nosso arsenal.

c) — As 187 esquadrilhas, actualmente em serviço, deverão ser substituídas por 360.

(Continua na 16.ª pag.)

A ELEIÇÃO de «Mister Universo»



Depois da «Miss Universo» pensa-se agora em eleger o «Mister Universo» como representante da beleza masculina. O favorito desse concurso, que se realizou em Londres, é o americano Ray Schaefer, de 23 anos, caldeirão, que venceu aqui no acto de ser medido. O seu biceps mede 45 centímetros de circunferência



A Linda Eva Gabor

A ROMÂNTICA HISTÓRIA DOS AMORES DAS IRMÃS GABOR (Conclusão)

PREOCUPOU-ME MUITO ESTA MINHA ENCANTADORA FILHA
— DIZ A MÃE, A PROPÓSITO DE EVA...

Jolie Gabor conta-me, finalmente, a história amorosa de sua filha. Ela principiou por dizer-me: «So as pessoas levianas podem acreditar que as Gabor se casam exclusivamente por dinheiro. Ainda à semana assisti ao casamento da minha querida Eva, a mais nova das minhas três encantadoras filhas, com um jovem médico que nem pode dispor de cem dólares para



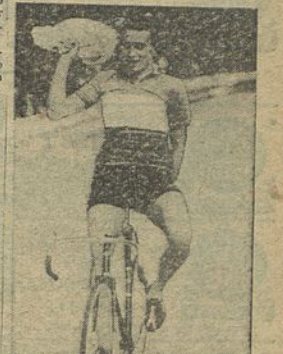
A gravura reproduz um momento de uma das mais discutidas emissões de Televisão dos Estados Unidos. Acerca desse programa, a N. B. C. tem recebido cartas classificando-o como a maior idiotice que o público já aturou e as mais deliciosas das fantasias que a T V jamais nos ofereceu. Sejam os nossos leitores juizes e digam-nos o que pensam do programa em que a linda Nancy Berg, deitada num fofa leito, ensina os seus espectadores a dominar as insânias e... a dormir. A fotografia acima mostra-nos Nancy exemplificando um dos seus melhores métodos para atrair o sono: fazer bolinhas de sabão... Se este programa fosse da T V portuguesa, não falaria, talvez, quem dissesse: «Ora bolista!»

(Continua na 16.ª pag.)

SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR» OS MELHORES CICLISTAS DE PISTA DA EUROPA DISPUTARÃO AMANHÃ A «TAÇA DAS NAÇÕES»

A pouco mais de 24 horas da sensacional gala de ciclismo, que amanhã, à noite, se realiza no Estádio José Alvalade, organizada pelo Sporting e sob o patrocínio do «Diário Popular», não é ardesado profetizar o maior êxito para o importante festival.

Todos os desportistas lisboetas estão ansiosos de ver na nova pista do Estádio do Sporting, construída com todos os requisitos modernos e a que um pronunciado êxrcely vai finalmente permitir a obtenção de vitórias.



Jacques Bellenger, o excelente corredor francês que é considerado um dos melhores especialistas do Mundo, em provas de pista

VINTE ANOS para fazer reconhecer um quadro italiano que vale quase dez mil contos

BORDEUS, 20 — Para comprar um quadro em que reconheceria o trabalho de Salvador Rosa, mestre italiano do século XVII, Sylvain Sauvage teve de vender o seu anel de noivado. Durante vinte anos, o perito de arte recusaram-se, contudo, a admitir a autenticidade da obra, e o seu possuidor passou privações e empenhou todos os seus recursos para fazer prevalecer a sua opinião. Essa perseverança acabou por ser recompensada: Um perito descobriu o sinal com que Salvador Rosa marcava os seus trabalhos e a valor do quadro foi calculado em 9.940 contos. — (ANI).

MORTE TRÁGICA DE UMA CRIANÇA

FUNCHAL, 20 — Atirando Redrigues de Sousa, de 13 anos, aluno da Escola Industrial do Funchal, foi vítima de uma queda num abismo de 20 metros de altura, no sítio da Varagem, quando brincava junto da ribeira. Revalou: perdeu o equilíbrio e caiu no precipício. Retirado quase em estado de coma, faleceu horas depois. Era filho do sr. Vasco de Sousa, residente na Venezuela. — (L.).

ALUGAM-SE CHAPÉUS DE CHUVA

UTRECHT, 20 — Nas estações ferroviárias holandesas vai passar a haver chapéus de chuva de aluguer para os passageiros que se encontram desprovidos de protecção contra as intempéries. O aluguer será de 30 centimos por dia com um depósito de três florins que serão devolvidos contra a entrega do chapéu.

Nas estações suíças podem comprar-se chapéus de chuva de emergência que duram cerca de um dia. — (R.).



Vestido do grande «tailleur», em azul do céu e marinho, com flores brancas bordadas em relevo, concepção do costureiro italiano Schubert, de Roma

DEPOIS DAS NOVE

BAILADO EM ACCÃO NO S. CARLOS



Não me parece de perfiar, se não em somente parte a opinião de Montaigne, autor da musica do Perlimpinda há pouco exibida no S. Carlos, pela Companhia do Marquês de Cuevas e que por sua vez a contradição em grande parte. Ora ainda não há um mês publicava um artigo num jornal catalão intitulado «El ballet estancado» e que se sintetiza no seguinte passo: Lamentamos que o ballet se abandone a posturas facies e no expresso, um mensage autenticamente. E para que ele frutifique entende que ta-

missão cabe em grande parte ás companhias experimentais. Ora não me parece que assim seja: desgarpar do «esse» e destruir a essência do ballet, tal qual sucede por exemplo, com o teatro de classe que daboral, ainda há pouco o proclamava um grupo directo do Conservatório. Seria o mesmo que expandir do ensino liceal, o latin já tão magramente adoptado. Neste sentido comungam, não só a nossa unica escola oficial, através de um praeceptor, mas de tres annos, como varios particulares, entre as quizes o pequiso no Conservatório de Margarida de Albrú que todos os annos e no dia pouco de intelligente, na la sociedade — se a alma de forma incontestavel.

Ainda há poucos dias o documentou amplemente no S. Carlos com mais um Bailado em Accão. A primeira parte destinava-se aos primeiros voos, que se vão alargando e definindo, crescendo em vulto e em forma, desde as varias modalidades timidamente coreograficas da Suite Infantíl, com musica de Gluck e o Píccolo Griseoso, de Bach, acompanhadas ao piano por Helena de Freitas Branco e D. Maria Isabel Voleteim até Danças de Rosamunde, de Schubert, nas quais já começam a aflorar qualidades apreciáveis. Pese-me não poder destacar do conjunto de uma expressiva harmonia alguns nomes.

A segunda parte, a propriamente do C. I. C., e já uma realidade insofismavel, apesar das defecções sofridas nos ultimos tempos. Uns partiram, outros entraram e a marcha continua sem tibições, nem deslizes. Como quer que seja lembrem-se, com o alto tonor que merecem os da primeira hora, como Luna Andernatt, Bento José da Camara, Elsa Masbaum, Isabel Affonseca e Pedro Marcos, pelo menos.

Voltei a ver Tito e Berenice, coreografia de Claude-Henri Fréches coreografia de Margarida de Albrú que realçou, relevantemente, o pensamento do primeiro. Usando na musica de Tchaikovsky vive mais do pötico de Racine do que do patético de Corneille, na sua tragicidade clara e simples, densa de lirismo interior, quer nos transportes amorosos, quer na dolorosa renuncia de ambos em face da razão de Estado. Excelente mente o compreenderam os dois interpretes, Luna Andernatt e Bento José da Camara, numa linguagem de belos movimentos impressionantemente humanos. Foi isto, pelo menos, o que se viu.

Uma goucha, ao que supponho (Continua na pag. seguinte)

EDEN anuncia as maiores exitos da literatura de ficção em

SELEÇÃO POLICIAL

- * UMA SÉRIE DE ESTREIAS COM FILMES EXCEPCIONAIS NO SEU GENERO
- * AS MELHORES HISTORIAS DE «SUSPENSE» REALIZADAS POR UM NOTÁVEL GRUPO DE DIRECTORES
- * ALGUNS DOS GRANDES NOMES DO CINEMA MUNDIAL NAS SUAS MELHORES CRIAÇÕES

em "seleção policial" veréis...

INQUETADO
ASHOTUR HISS
FRANZ SCHUBERT
E. ANS

O COMPLICE DAS SOMBRAS
VAN HEFUM
EVEDY KEVET

DE SEU DEIXO ERA MATAR
FRANZ SCHUBERT
E. ANS

OS INTRIGANTES
FRANCO FRILEGAN
FRANCO FRILEGAN
RAYMOND NOULEAU

O HOMEM QUE DESTROU A ALMA
FRANCO FRILEGAN
FRANCO FRILEGAN
FRANCO FRILEGAN

HOMENS CERCADOS
FRANCO FRILEGAN
FRANCO FRILEGAN
FRANCO FRILEGAN

ESTA SERIE PROVARÁ QUE A EPOCA DE VERÃO TAMBEM É UMA EPOCA DE GRANDES ESTREIAS!

Campilko

RESTAURANTE TÍPICO
CALÇADA DE CARRICHE 111-C
(Aberto toda a noite)
BOM FADO — BOA COMIDA
(ADULTOS)

CASINO ESTORIL

«WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - R. EUGENIO SANTOS, 22

A's 22 h. (18 anos)

AVENIDA

«Perdeu-se um marido»
com
TEL 27273

Madalena Sotto, Assis Pacheco, Costinha, Luis de Campos, Artur Semedo, Carlos Alves, Luisa Durão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortez e Fernanda Borsatti

HOJE, AS 22 HORAS (Maiores de 18 anos)

Última representação

TRINDADE

«O Milhafr»
de Armando Cortez-Rodrigues
TEL 20000

com Constança Norário, Luis Brumida, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alves de Costa (Por entrada em cena)

A's 21 e 45 (13 anos)

MONU MENTAL

AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16.00 HORAS

«DAQUI FALA O MORTO!»
TEL 55121

com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLAKET - ALMA FLORA e muitos outros

2 SÉSSOES

A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)

COLISEU

SALVADOR

Apresenta a super-fantasia de grande montagem

«FORTE LUMINOSA»
TEL 31007

A's 21.30 (Adultos)

IMPERIO

ESTREIA

Um belo filme, em technicolor, de GORDON DOUGLAS

«APAIXONADAS»
TEL 55134

com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore

A's 15,15 - Despedida de

«PECADO E REDENÇÃO»

A's 15.30, 18.30 e 21.30 (18 anos)

EM 2.ª SEMANA

A divertida comédia

«SOMOS HOMENS... OU QUÊ?»
TEL 20769

com o admirável artista TOTO

Um filme que provoca constantes gargalhadas

A's 21.30 (18 anos)

O mais atroz filme do ano

MONU MENTAL

VIDAS À MARGEM
com Micheline Preste, Dora Dill, Raymond Pellegrin
TEL 55131

A's 21.30 (13 anos)

Um filme leve como a Primavera

SÃO JORGE

AMOR A INGLESA EM PARIS
TEL 54152

com Alec Guinness e Odile Versois

A's 9.30 h. (13 anos)

Um empolgante filme alemão, realizado com a Tope de Oro

TIVOLI

«VIAGEM SEM VOLTA»
TEL 50266

com IVAN DESNY e RUTH NICHAGS

A's 21.30 (18 anos)

Grande êxito da estreia de ontem

CONDES

AI DOS VENCIDOS
TEL 22523

com PIERRE CRESSOY

A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Para 13 anos)

Outro grandioso êxito em cinematóscopio

PORTUQUÊS

«O PRINCEPE NEGRO»
TEL 22606

com ERROL FLYNN

UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em technicolor)

A's 21.30 (13 anos)

Sensacional representação

SÃO LUIZ

GRETA GARBO em «NINOTCHKA»
TEL 22772

com Melvyn Douglas e Ina Lubitsch

A's 21.30 (13 a 20)

Sensacional representação

ALMA LADA

GRETA GARBO em «NINOTCHKA»
TEL 76300

com Melvyn Douglas e Ina Lubitsch

A's 21.30 (18 anos)

CAPITULO

«UMA PULGA NA BALANCA»
com Waldemar Leyu

«O LOUCO DO VOLANTE»
TEL 24242

Toda a emoção das grandes corridas de automóveis
com Mickey Rooney e Dianne Foster

A's 21.15 (18 anos)

ROYAL

«AS NOITES DE SUZANA» (Colorido)
TEL 24800

com Debbie Reynolds

«VOLLARAM OS MALVADOS»
com KANDOLPH SCOTT

A's 21.15 (18 anos)

Um drama real

BESTELO

«A VIDA NÃO PÁRA»
TEL 61072

com Fred Mac Murray

A's 21.30 (18 anos)

LADITULO

«O PROFESSOR ERA GALÁ»
TEL 25286

com Clifton Webb e Ginger Rogers

A's 22.45

O maravilhoso filme em Cinemascope

DEMETRIO, O GLADIADOR»
TECNICOLOR

com Vitor Mature e Susan Hayward

EXPANSAO PORTUGALIA
TELEFONE 5086

«PÃO, AMOR E CIUME»
com Gina Lollobrigida (18 anos)

A's 21.30 (13 anos)

PAVILHAO PORTUGUES

«SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO»
CINEMASCOPE

com Guy Madros e Joan Weldon

Em complemento: «Balada no luar»

A's 15,15 e 21,15

REX

«HISTORIA DE UM CORAÇÃO» e «CHOPIN IMORTAL»
TEL 20856

(18 anos)

A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

«CAMILA»
com Gabriele Ferzetti (18 anos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 22 — «Prémio Nobel»

CINEMAS

OLIMPIA — «Condição peridica»

IMPERIAL — «Nem sempre o coração tráfida»

PROMOTORA — «A's ordens, meu tenente»

PALATINO — «Tangarica»

(Para maiores de 18 anos)

CINEMAS

TERRASSE — «4 para Jantars»

PARIS — «Ciandostina»

CINEARTE — «Por ordem do czar»

EUROPA — «Edismita»

ROYAL — «As 3 noites de Suzana»

LYS — «A ultima vez que vi Paris»

LOEAL — «As asas do gavião»

Atenção!...

... Pode agora experimentar a

OVOMALTINE, gastando pouco dinheiro

Envie 5\$00 em selos à:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRODUTOS WANDER

Apartado 20/14 - LISBOA

E receberá uma linda embalagem reclame

OVOMALTINE

DAR-LHE-A FORÇAS

Depois disto hoje

(Continuação da pág. anterior) coreografada por Margarida de Abreu, com música de Marcel Poot. É um breve alce, pitoresco apontamento executado com leveza e sentido humanístico por Bento José da Câmara, Isabel Afonseca e Elsa Mastbaum, enquadrados com expressão por Manuela Varela Cid, Elisa Worm e Dore Neyl, Carlos Murillo e Ramiro Bras. Intitula-se Um desenho, três excoos.

Por fim, Elsa Mastbaum, que acusa destacados progressos, de uma espiritualidade mais concentrada, e Bento José da Câmara, ainda uma vez numa Serenata, musica de Mozart.

Há que, de toda a justiça, avultar a preciosa colaboração deste bailarino de estirpe, que, surgindo de forma primordial em todos os três bailados afirma uma exemplar adesão, e uma intervenção de tomo na vida do Circulo de Iniciação Coreográfica. Que admirável lição, que emocionante exemplo! E assim que se serve o bailado com desinteresse material e com paixão.

Justo e acinar os outros bailarinos e bailarinas de segundo plano e aos quais me não referi: Maria da Graça Bessa, Lígia Maria Fernandes, Teresa Furtado, Pedro Marcos, um dos debutos das primeiras horas, Fernando Mateus e Carmen Amaral, Ester Broughton, Ida Maria, Maria Gouart, Rena Castilho, Sílvia Lino, Susana Saunders e Taia Ramalho.

Resta acrescentar — e não é sem dúvida menos importante — que todas as maquetas dos cenários, tão sugestivamente evocativos são de Abílio de Matos e Silva, alguns por ele executados e outros por Manuel de Oliveira e Alfredo Furtado. A destacar ainda com relevo a indumentária sob a direcção de D. Maria Isabel de Matos e Silva. A Orquestra da Emissora, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas colaborou, nestes bailados.

E as últimas palavras, para o novo Exito de Margarida de Abreu. J. de F.

FRANK SINATRA DORIS DAY

HOJE, no



EM

APAIXONADAS

— YOUNG AT HEART —

Produção Ao lar tranquilo de três lindas raparigas chegou a hora do amor e as complicações que o acompanham.

Realização de GORDON DOUGLAS



WARNERCOLOR

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

ADULTOS



DIAS 23 E 24 DE JUNHO

Comboio especial de excursão de LISBOA a BRAGA e volta FESTAS DE S. JOÃO

Preço: 130\$00

HORÁRIO

Ida	Lisboa (Santa Apolónia)	Volta
Dia 23		Dia 24
8-00 P.	Campanhã	C. 23-55
13-06 C.		P. 19-06
13-11 P.	Braga	C. 19-04
14-28 C.		P. 17-53

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio). Telefones 33 180 e 33 187.

AS ESTREIAS DE ONTEM

SAO LUIZ E ALLADE — «Ninotchka» — Que

as obras de arte não envelhecem, 14-28 C. antes se valorizando e radicando mais no nosso espirito com a pa-

(Continua na pág. seguinte)

DANCING DE LUXO **MAXIME** MAIORES 18 ANOS

UMA ATRACÇÃO EM SENSACIONAL ÉXITO:

A PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL

DELIA TURINA

Y

MANUEL DEL POZO

OS MAIS BRILHANTES ELEMENTOS DO FAMOSO «BAILET DE MARIEMMA»

No programa: ALEM DE OUTROS ÉXITOS:

FINA DE GRANADA

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

o o magnifico cantor **MANUEL SERRANO**

Agora, pérolas reluzentes

nas pontas dos seus dedos!

ESTE NOVO VERNIZ IRIDESCENTE converte as unhas em jóias, dando-lhes o brilho fabuloso das pérolas! Como as pérolas preciosas, o PEARL CUTEX tem um acabamento que não permite que as unhas estelem.

NÓ TOM DE PEROLA BRANCA INEBRIANTE e em mais dois tons perturbadores da moda.

Pearl CUTEX

Para uma beleza inalterável... **CUTEX**

Esc. 25\$00

CHEGOU! NOVO

FLIT

Esso

5 INSECTICIDAS NUM SÓ!

FLIT é de facto um poderoso insecticida porque reúne cinco insecticidas num só, e mantém o seu poder durante semanas.

MATA NO AR OU ONDE FICAR!

FLIT é de acção fulminante quando pulverizado no ar, mata moscas, mosquitos e todos os insectos.

DESTROI OVOS E LARVAS!

Para destruir ovos e larvas de traças e outros insectos, basta pulverizar FLIT no interior dos guarda-fatos e nas frinchas.

Contém CLORDANA — um insecticida de recente descoberta específico no extermínio de baratas. A Marca «ESSO» é a melhor garantia de alta qualidade.

Esso

5 INSECTICIDAS NUM SÓ

ARCOS

Segundo notícias já divulgadas, foram aprovados superiormente os estatutos da Sociedade Portuguesa de Escritores. A nova Sociedade compor-se-á de três classes de sócios: efectivos, extraordinários e beneméritos. Serão sócios efectivos os escritores de nacionalidade portuguesa, de actividade literária devidamente comprovada, que forem admitidos pela maioria dos membros da direcção; sócios extraordinários, os escritores estrangeiros ou de qualquer outra nacionalidade, que escreverem obras em português; sócios beneméritos, os indivíduos ou entidades que tenham prestado á Sociedade ou á literatura portuguesa relevantes serviços.

De uma illustre cronista mundana: «Até que a terra se transforme em pó, o pé de arroz, esse luar cheirando á violeta», como disse um poeta, será sempre inseparável da garriolice feminina.

De acôrdo, já se afirma, supomos nós, no «Eclesiastes»: — Homem lembra-te que és pó; mulher, lembra-te que és pó de arroz!

Gustavo de Matos Sequeira ia, uma tarde destas, a atravessar a rua do Ouro, junto do Rossio, quando o policia sinaleiro o advertiu: — Quem o autorizou a atravessar? Está multado!

Mas, olhando o transgressor, reconheceu: — Bom, por esta vez passa. O sr. tem cara de quem não é de Lisboa, nem conhece nada disto. Mas daqui por diante, cuidado, hein!

Em 1756 — há dois séculos — foram lançados os fundamentos da Arcádia Lusitana, valioso capítulo da nossa história literária. Da Arcádia Lusitana fizeram parte, entre outros, António Diniz da Cruz e Silva, Pedro Correia Gavião, Domingos dos Reis Quiló e Manuel de Viqueiredo. A Arcádia não tinha sede própria: reunia-se onde Apolo determinava. Não seria oportuna a comemoração, pelos eruditos, deste bicentenário?

A pintora Marie Laurencin morreu, recentemente, em Paris. Após

ROTEIRO AFRICANO

Por Fernando Laidley

É um verdadeiro romance de aventuras, não imaginadas mas intensas e perigosamente vividas; a narrativa de primeira volta a África de automóvel, há meses concluída com êxito.

Fernando Laidley, autor do livro e principal protagonista da aventura, reuniu as crónicas publicadas, na nossa edição para o Ultramar e em outros jornais e revistas e valorizou-as com excelentes fotografias documentais, oferecendo, assim, aos leitores do seu livro um alicante documental de vigência, redigido com exemplar sobriedade, a que não é alheio, também, o sabor literário.

Nesta viagem de 46.000 quilómetros, através de vinte e dois países, colónias e protectorados africanos, o autor muito viu e, por isso, na sua narrativa, perpassam variados motivos de grande interesse: a luta sem tréguas com as areias, lama, chuva, calor esmolante (e até frio intensíssimo...); a jornada, através da Argélia, revolta; a travessia do vasto e desolado deserto do Tanzerouft; o ataque dos guerreiros «mosa» no Quênia; etc. etc. O cenário da aventura reveste-se, do maior interesse: a paisagem e os costumes indígenas da África Equatorial Francesa, Congo Belga, Angola e Moçambique, Equião, etc.

O livro saiu dos prelos de «Edições Império» e é magnificamente apresentado sob o aspecto gráfico.

ACABA DE SAIR

A LORESTA DE CIMENTO

CLARIDADE E SOMBRAS DOS ESTADOS UNIDOS

de JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

2.ª EDIÇÃO

Na ocasião em que veio a publico, em Barcelona, uma grande edição deste memorável livro, destinado á Espanha e á América de língua espanhola, os Editores lançam a nova edição portuguesa.

GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

o falecimento, a sua velha criada Suzanne colocou á porta da casa um letreiro que dizia assim: — Madame Laurencin não recebe mais visitas em sua casa.

Na Gafanha, a dois passos de Aveiro, realizou-se a cerimónia da bênção da mar «São Vicente, São Vicente de Barros! Não deixa de ser curioso assinalar que a primeira obra escrita na nossa língua sobre construções navais foi escrita nos meados do século XVII, por um aveirense, que era padre — o padre Fernando de Oliveira — e a essa obra deu o seu autor o título de «Livro da Fábrica das Naus».

Na noite de homenagem a Julião Quintinha, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, dizia-nos um seu amigo e admirador: — Julião Quintinha, se fosse hoje...

(Continua na 12.ª pág.)

«A ARRANCADA DE 28 DE MAIO»

— Por OSCAR PAXECO

Em cuidada edição da Editorial Vanguarda, publicou o jornalista Oscar Paxeco um livro a que deu o sugestivo título de «A Arrancada de 28 de Maio — Elementos para a história da sua preparação e eclosão». Trata-se de um volume de muito interesse, especialmente porque se acentua no preâmbulo — para aqueles que algum dia venham a abalançar-se á meritoria tarefa de escrever a história da Revolução Nacional.

Relevando perfeito conhecimento das causas que originaram o levantamento do Exército em Maio de 1926 e condições em que se fez a pacífica Revolução que o genio politico de Salazar viria a estruturar mais tarde, o autor dá-nos, nos vários capítulos do seu livro, não só o panorama da agitada vida portuguesa da época, mas também como a reportagem retrospectiva dos acontecimentos que culminaram com a triunfal largada de Braga do general Gomes da Costa.

Nas 139 páginas do livro de Oscar Paxeco perpassam as principais figuras do Movimento revolucionario de há trinta e seis annos e avogam-se os sucessos politicos que então ocorreram em Lisboa, como a demissão do dr. Bernardino Machado da chefia do Estado e a ultima reunião dos partidos, perante o êxito da arrancada do 28 de Maio.

Uma fotografia do sr. Presidente do Conselho abre o texto do interessante volume, que tem o sabor das melhores páginas de história do nosso tempo.

COLEÇÃO
MINIATURA
O BAILE DO CONDE DE ORGEL
POR RAYMOND RADIGUET
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

Exposições TRÊS SENHORAS EXPOEM NA S. N. B. A.

Ao tomarmos novamente contacto com o nosso meio artistico, depois de um interregno de um mês, temos pouca sorte com o que fomos ver nas 3 exposições agora patentes ao publico na S. N. B. A. Talvez porque os nossos olhos, agora um pouco desabitados de ver outra vez os egualíneos, «Tulipas», «Pessego», «Malmequeres», «Cebolas», «Grassos», «Cranos» e «Orquídeas», etc., encontramos o ambiente das salas da S. N. B. A. muito pobre, no seu aspecto plástico.

Das 167 obras expostas salientamos dois trabalhos da Senhora D. Maria Amélia da Costa Very (discipula do Mestre Carlos Reis) que tem em «Anfóra do Checo-Eslováquia» e em «Retrato do seu irmão» a sua melhor representação, e dentro do seu rigor objectivo, bastante longe de todos os problemas artisticos, tem no entanto a revelação da sua habilidade manual, e de tudo quanto pode aprender do officio.

A sr. D. Sylvia de Aguiar e Santos, que tanto gosta de pintar animais, tais como: cães, gatos, cavalos, patos, cisnes, etc., tem um aradidél apontamento de «Monchiques» que revela delicadeza de colorido, e sem duvida melhor que toda a sua fauna pictórica.

No 1.º andar expõe a sr. D. Maria Helena Bacelar, uma collecção de 32 retratos a óleo e pastel. Alguns dos seus retratos têm qualidades, mostrando as possibilidades da expositora em tão difficil arte. E pena que por vezes as posições escolhidas sejam demasiadamente fotograficas, e demostrem-se pormenorizados certos detalhes sem importancia. O retrato n.º 20 tem algumas pinceladas expressivas, mas dá-nos a sensação de duas sensibilidades diferentes, a que pintou a cabeça e a que pintou depois aquele collar de perolas tão minucioso e sem intenção plástica. É tudo que nos oferece dizer destas 3 exposições. Tem a palavra o publico.

M. de O.

Publicações

«REVISTA DO GABINETE DE ESTUDOS CORPORATIVOS»
Acaba de ser editado o n.º 25 da «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos», com o qual se inicia o sétimo anno da sua publicação. No editorial, o director occupa-se das recentes propostas de lei sobre a instauração de corporações e o plano de formação social e corporativa, fazendo considerações sobre a oportunidade e justificação dos referidos diplomas. Segue-se a conclusão do artigo do prof. Jean Brethe de la Gressaye, «L'Etat actuel de l'organisation professionnelle em France». No espaço «Trabalhos do Gabinete» publicam-se «Sobre a contabilidade dos organismos de coordenação económica», da autoria do dr. Alvaro Henriques de Almeida. A seguir á habitual secção de Informações e Comentários, insere-se uma «Bibliografia sobre Corporativismo», pelo dr. Raul da Silva Pereira.

ANTOLOGIA de Revelações

As pessoas que não acreditam em nada do que fazem, é evidente que se põem numa posição em que não podem fazer coisa nenhuma. Se tal fraqueza resulta da debilidade de seu pálido animo, então não há nada a fazer. Tais debéis congenitos, os romanos atribuíam-nos da rocha Tarpéia. Essas coisas boas acabaram e ficou esta misericórdia de solteiros diligentes com que por aí as propostas da Critica julgam saltar as artes e a Pátria... Pois se não acreditam em nada, façam coisas em que não seja preciso acreditar. Estas não são a meta, acreditar. Estas não exigem uma impetuosa força de arranque. A duvida não depois é e, por vezes, um complemento construtivo. Não negativo.

MARSILVA de estar já bastante habituado a ver falhar tudo em que se mete. Mas é, mas paciência! E voltar á carga. Mas sempre com nova fé e entusiasmo. Lá começar por não acreditar no que se vai fazer, é que não é filosofia, attitude ou maneira admittível. Pois tente a poesia, que não é das piores tentações. Se a sua communicação é assim, não a negue. Ajude-a munindo-se de linguagem, e de informação (leitura), para não cair em formas já esgotadas e que nem talvez correspondam á sua. Não se esqueça do tempo...

F. LOPES, conservando uma pureza que é rara em quem hoje escreve versos, e uma linguagem que, no sentido primitivo da palavra, também é rara, traça os seus poemas com uma sinceridade que é a sua principal qualidade e interesse. Não usa de sabedoria literaria, embora haja seus reflexos dessa sabedoria, como reminiscência vaga de leituras, ou antes: como expressão natural de um ambiente em que os resultados não desapareceram de todo, no sentido primitivo da palavra. E certo que os poetas deste genero intuitivo e ingenuo, tanto escrevem coisa ajitada como coisa lígivel. Aqui é que está o perigo.

Em contrapartida R. DE CASTRO manobra a arte literaria com certo assomo de virtuosidade. O intellectualismo exige, porém, certas defesas e contra-venenos que a não deixem ser parasita que seca a árvore, do

adorno ou arte de pôr em evidencia o que se pretende pôr.
J. LIMA, quanto ao efeito e arte que lhe fazem duvidas, tem razão. Nós lenhos o soneto e não ficamos com nenhuma. Mas duvidar de si proprio, em alguns casos, tem vantagens... se evitar passos em falso.
A. H. DA S. CABRAL escreve contos. Há quem exija verosimilhança

(Continua na 11.ª pág.)



REGISTO bibliográfico

«PEDRA BONITA», por José Lins do Rego — Na Collecção «Livros do Brasil» da editora deste nome, estão sendo publicadas algumas obras-primas de autores brasileiros modernos. Chegou agora a vez da «Pedra Bonita», romance de José Lins do Rego, de ambiente nordestino, que alguns criticos consideram a obra-prima do extraordinario escritor. Ninguém poderia descrever, com mais força e emoção, em linguagem sabrosa, e de acôrdo com o entorpecido ambiente, a vida de uma vila morta do interior de Pernambuco e a mudança da vida sobre Pedra Bonita, num enredado de superstições, de mornas intrigas, em que se sente pungentemente o isolamento do sertão, apenas sacudido de quando em vez pelos concarceiros e a sua aura lendária.

(Continua na pág. seguinte)

A Exposição dos 30 Anos de Cultura, que abarca todas as espécies de manifestações da vida do espirito nas ultimas três décadas, no intuito de prestar justiça ao que se realizou — com ou sem o auxilio oficial — conseguiu reunir um conjunto muito expressivo de obras plasticas, especialmente da Pintura. As gravuras reproduzem um desenho de Almada Negreiros, um óleo de António

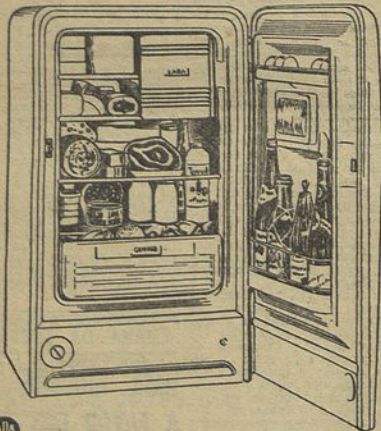
Dacosta e uma estatueta de Borato Fejo

BREVEMENTE APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS CONSUL · ZEPHIR · ZODIAC

01-5-4-56

Veja agora e compare!

O FRIGORÍFICO



... o frigorífico pequeno que, pelas suas características, é o mais completo e o mais perfeito

- Capacidade 110 litros
- Prateleiras na porta com espaço para garrafas de champagne ou mais altas
- Manteigueira
- Gaveta para vegetais
- Interior esmaltado a fogo
- Consumo médio 0,3 a 0,4 Kw/h em 24 horas
- 5 anos de garantia

AVA

UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE 120 ANOS DE EXISTÊNCIA
PEÇA PRODUTOS **SABA** EM TODO O PAÍS AOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



SACHS

O motor como em ciclismo motorizado
O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo
STAND SACHS EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 39-C
Telefone 46633

REPRESENTAÇÃO

Para Lisboa ou Sul de um produto de grande valor. Só interessa firma com boa organização.

Carta ao jornal ao n.º 2142.

SHERLOCK HOLMES O CLUBE DOS BRINCAHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado, por causa da publicação de um anúncio em que se oferecem quatro libras, por semana, a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos. Muitos candidatos se apresentam na esperança de obter o emprego.



(Continua)

VINHO DE COLARES «V. S.» «VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

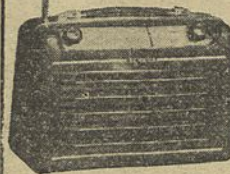
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º — Telefone 47154 — LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

SCHAUB AMIGO 55

O portátil de pilhas e todos as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00
COM SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

RAPOSAS
CURTE, TINGE, TRANSFORMA
A NACIONAL
45-1.º Rua Eugénio Santos 27928

QUALQUER MÁQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS

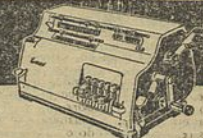
- ⊕ SOMA
- ⊖ SUBTRAI
- ÷ DIVIDE
- ⊗ MULTIPLICA

PODEM

Everet

POSSUI AINDA ESTAS CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS
TRANSPORTE DE RESULTADOS
ACUMULADOR
APAGADOR NA ADIÇÃO

A CALCULADORA **Everet**
É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
Avenida Fontes Pereira de Melo, 21 - Tel. 4 - 53181 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO «STAND» DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

VISTA, VISTA SEMPRE DE
J. NUNES CORREIA & C.^a LDA.

Um CASAGO
 Uma CALÇA SPORT
 DE FAZENDA LEVE
 E AGRADÁVEL

VISTA BEM NESTE
VERÃO 1956

EM FATOS COMPLETOS,
 BEM TALHADOS
 E DE PADRÕES QUE AGRADAM

Contra-mestre CANDIDO CUNHA
 AGUARDA A SUA VISITA NOS ALFAIATES

J. NUNES CORREIA & C.^a LDA.
 250, RUA AUGUSTA, 252 (Esquina Santa Justa) — Telef. 21958 — LISBOA

MENSAGEM

(Continuação da 7.^a pág.)
 de violência, de forma, e de coragem — como dizia Afonso Duarte na cidade *Tragedia*, antes de 1911, *épico mundo moderno*. Pouco importa que Afonso Duarte tenha limitado por então as suas ambições ou os seus propósitos de poeta épico a essa curta mas lapidada composição que intitulou *Tragedia do Sol-posto*, a propósito, entendida como poema de longo fôlego, de articulação narrativa e de estilo intensivo ou esbultimado, se ainda seletava poetas, antes da guerra de 14, os sobreviventes da era huguesa da literatura europeia: os Gomes Leal e os Junqueiro que surgiram no horizonte de Afonso Duarte e da sua geração como mentores e mestres trovozes. Mas, se o *Cancioneiro das Pedras*, de Afonso Duarte (1912), ainda traz essa pretensão poética, extensa, cíclica, diatônica como no exemplo das *Orações junqueiranas*, a verdade é que o discípulo de então já se revela mais advertido que o mestre, ao dar ao tema panteista das *pedras (cultura naturista)* o tratamento conceptual de uma espécie de monismo assente numa hierarquia das formas, e a expressão estilística de um classicismo mitigado. E Afonso Duarte, uma fase de mundivivência panteística — nos arranjos ideovérbais, no vocabulário, senão numa formulação filosófica nitidamente consciente. Mas lá o *Romanceiro das Águas*, a *Rapsódia do Sol-nado* e o *Episódio das Sombras*, embora faças do mesmo políptico de uma larga pintura a fresco sobre os motores da Terra e do Sangue, conduzem o poeta, lentamente, aos temas e aos tons convenientes da tradição poética portuguesa, que é sobretudo bucólica e lírica.

fecha com o admirável soneto, já quase universalmente esquecido, de *Alma*, e *Alhecedores da Alma*, poema contempóranes que se chama *Rosa e Cantigas*, é o campo *dessa* — digamos assim — naturalização de Afonso Duarte na poesia portuguesa de amor, lírica, madrigalesca e epitalâmica que dos trovadores ali expressamente cocoados (*Propenal*), com trânsito por Camões por Rodrigues Lobo, vem até aos grandes liricos influentes do fim do século XIX: João de Deus e António Nobre.

Mas Afonso Duarte não é poeta que se estreme num molde lido ou se fixe num género invariável. A sua poesia se poderia chamar, trovadorescamente, um *alceia-prensa* de todas as formas da tradição portuguesa e românica em geral, contiguas e românicas em geral, vocadas pelo lexicólogo do estilo que tanto se sente à vontade no soneto como na quadra, no terceto de natureza do mesmo lirico de cor, na glosa como no regime das Aternâncias das formas corresponde o espírito que lhes é adequado. A simplicidade discursiva, colocada da mesma lírica de amor, é em Afonso Duarte compatível com uma sintaxe mais ampla, ora leve-mente oratória, mais audaz e o calor do poema, a isso obrigam, ora por concisa e atrevida no regime das preposições, em ordem a satisfazer uma necessidade existencial de lirismo conceptual e de símbolo fulgurante. Assim, este poeta, por um lado tão conservador do seu velho módulos rítmicos e ao acervo de temas de uma tradição poética tão fixada e exigente de constância, nessa estabilidade de representação, por outro lado como um poeta de vasto inovar, atento a tudo o que de essencial trazem as *emodias*, as correntes estilísticas importadas, assimilando-as e naturalizando-as na voz portuguesa original.

Tornando em *Ossadas* (1947), aos temas líricos e aos motivos líricos, cadentes dos campos do *Montemor-o-Velho*, que tão amplamente tratara em *Os Sete Poemas Líricos* (1929), Afonso Duarte aprofundou apegou o seu velho plano épico, esboçado na *Tragedia do Sol-posto*, aos temas apocalípticos e proféticos de Sibilas, do *Cântico de Babilónia* e do *Cântico de Morte*, *Amor*. Mas, mesmo nesses e outros *Poemas do que pode chamar a sua fase crepuscular*, Afonso Duarte persiste como o grande vez o último poeta de amor de alto estilo da literatura portuguesa.

AGORDOU ANTE MIM

(Continuação da 7.^a pág.)
 Nesta poesia Deus surge como a mais natural de todas as coisas. Assim como a Terra, no silêncio da noite está em frente das estrelas assim também o homem no silêncio da sua alma está em frente de Deus.

Súplico
 Deus meu
 De mundo e de ninguém
 Como o espaço dos astros
 E das que habite
 A distancia infinita de mim mesmo

Deus meu
 Não des que viva o lodo humedecido
 Pelas lágrimas de alguém:
 Deixei-me na sua possível estrela
 Donde a poesia vem

E assim como ao brilho dos astros se une o murmuro das fontes, assim também o coraço do homem com o seu murmuro de alegrias e lágrimas se une à imensa e apaziguadora presença de Deus.
 Porque esta poesia tão profundamente integrada na realidade é, no entanto uma poesia aberta ao infinito.

Uma das coisas mais belas da poesia de Afonso Duarte é a maneira como nos fala da morte.

Na poesia moderna fala-se muito em morte. Mas grande numero de poetas que nos falam da morte fazem-no não por terem convivido com ele mas por terem convivido com Rainer Marie Rilke.

Porém a morte de que Afonso Duarte nos fala não é de origem literária. Como todo o homem que convive profundamente com a natureza, Afonso Duarte viu-a e ouviu-a no morrer das sementes; no passar das estações, no poente dos dias. Por isso aprendeu a aceitar-las em harmonia e paz de acordo com as profundas leis da natureza.

Como Pascoas, Afonso Duarte é um poeta sem contemporâneos. A sua poesia é tão diferente da de Camões como da de Fernando Pessoa. É um poeta que escreveu à margem de todas as correntes e inovações e descobertas literárias do seu tempo.
 A sua inspiração não se situa em intelectualização da forma que é característica da poesia contemporânea. Enquanto se discute o Surrealismo, este poeta ficou a ouvir o gemer das canções.

Por isso a sua obra agora nos aparece tão livre, tão cheia de originalidade e de frescura.

Afonso Duarte escreveu a sua obra repleto de silêncio, mostrando que um poeta não precisa nem de público nem de sucesso.
 Mas creio que são muitos aqueles que precisam desta clara poesia onde se vê, *Thamere* forma as árvores nos montes.

PARCOIRIS

(Continuação da 6.^a pág.)
 mem de vaidades, com tanta homenagem junta, passaria a usar o nome de *Juliano Quintão!*

Perguntaram uma ocasião a Aurelie Scholl se ele acreditava em Deus.
 — Nem sempre... — respondeu ela.

Depara-se-nos, em pleno Chiado, Virginia Vitorino. Diz-nos que se sente fatigada, neurastênica, e num desabafo, concluiu:
 — Preciso, horrivelmente, de descansar!

PARCOIRIS

Ventura Abrantes, que uma sincope cardíaca inesperadamente aniquilou, homem empreendedor e activo, cuja livraria, na rua de Alentejo, criou fama, teve dois grandes filhos na sua vida: Oliveira e Camilo. A Camilo, ergueu-lhe um verdadeiro monumento, organizando o seu «*Alma Memórias*»; a Oliveira, várias vezes, espiritualmente, a conquistou para o património português.

O dr. Luís Ceboia, que nas suas annuações *Annos e seis volumes* a publicar, entre nos o seu último livro, fresco ainda da tinta do prelo: *Quando eu desci ao Inferno*. Vale a pena lê-lo, até porque o seu autor pode considerar-se o unico homem que até agora foi ao inferno... com bilhete de ida e volta!

Jorge de Faria, o nosso melhor coleccionador de coisas de teatro, pensa, ao que nos consta, em desfazer a sua coleção, que pode considerar-se unica. Se, de facto, Jorge de Faria persiste naquele propósito, por que não há-de o Estado adquirir a referida coleção para o Conservatório ou para a Biblioteca Nacional, onde se organizaria a «*Sala do Teatro*»?

L. O. G.

O «*DIÁRIO POPULAR*» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —



ESTÉ MISTURADOR-SECADOR, MÓVEL E ECONÓMICO, PRODUZ QUALQUER TIPO DE MISTURA

O Mixall é uma unidade pequena e facilmente transportável que produz «in-loco» todos os tipos de misturas comparáveis às que são produzidas nas instalações misturadoras, Barber-Greene, de maior porte. Produz misturas cujas quantidades podem ir de 300 libras a 5 toneladas por hora de mistura quente e até 10 toneladas de mistura fria.

O misturador-secador Mixall pode ser rebocado por camionetas ligeiras e a sua alimentação pode ser feita a partir de camions, carros de mão ou por retorno de stock. Trabalha numa faixa de rotação de cada vez.

Mistura materiais de estabilização utilizando cimento Portland.
 É fácil de operar, não necessitando de pessoal especializado.

Para informação detalhada dirija-se ao representante exclusivo.

Barber-Greene Overseas, Inc.
 Barber-Greene Company, Aurora, Ill., U.S.A.

Barber-Greene Olding & Co., Ltd., England
 Barber-Greene Canada, Ltd., Canada

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

SMEIA SOCIEDADE DE MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, S. A. R. L.
 Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8 LISBOA
 Ad No. 54-101A—M

NEVES & RIBEIRO L^{da} DECORAÇÕES
 RUA MARQUES SA DA BANDEIRA, 24
 FRENTE A FEIRA POPULAR DE LISBOA

III CIRCUITO INTERNACIONAL MOTOCICLISTA

PORTO

- 1.º JACQUES COLBOT — em Norton à média de 143,430 K. P. H.
- 2.º JOHN GRACE — em Norton à média de 142,15 K. P. H.
- 3.º FRANCISCO GONZALEZ — em Norton à média de 139,21 K. P. H.

SIDE-CARS

- 1.º JACQUES DRION — em B. M. W. à média de 122,080 K. P. H.

Como de costume, os campeões escolheram, para garantia do seu êxito, o óleo



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Fingida; voar.
- 2 — Despachas; nome tem.
- 3 — Nome da letra; uni; aqueles.
- 4 — Rente.
- 5 — Rio do norte de Portugal; filtras.
- 6 — Oceano; actual.
- 7 — Local de embarque e desembarque; apelido.
- 8 — Nome de letra; mediana; génio (fig.).
- 9 — Recite; aparcera; sadia.
- 10 — O mesmo que ãa; traja; oceano.
- 11 — Lugar; aprativo; rio de Portugal.

VERTICAIS:

- 1 — Mortal; um copo de café com leite (fig.).
- 2 — Saudação; calcula.
- 3 — Compreendi coisa escrita; gostara muito; art. def. (pl.).
- 4 — Graça (fig.); med. agrária.
- 5 — Agarrar (com as mãos); ruínas.
- 6 — Nome de letra; aqui está.
- 7 — Fileiras; lavras.
- 8 — Caminha; protótipo de cálculo.
- 9 — Conf.; suplicas; letra grega.
- 10 — Circulo; jetossas.
- 11 — Planas; levantara.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Casar;regar. 2 — Ovar; penedo. 3 — Firma; metas. 4 — Raijares; boa. 5 — Eram; cá. 7 — Cr.; irós. 8 — Ene; aviva. 9 — Teles; ralar. 10 — Altas; rara. 11 — Soara; casar.

VERTICAIS: 1 — Cofre; metas. 2 — Aviara; Melo. 3 — Sarja; Cé-

24 DE JUNHO
EXPRESSO-POPULAR
A FIGUEIRA DA FOZ
FESTAS DE S. JOÃO
Preço 75500
HORÁRIO

8-00	Lisboa	0-53 do
10-33	(Santa Apolónia)	dia 25
10-41	Alfarelos	22-15
11-06	Figueira da Foz	22-09
		21-45

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio). Telef. 33180 e 33187.

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800\$
3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões - Telet. 24294

VINTE ANOS DEPOIS (120)
CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

COMPREENDO. SOFREIS PORQUE SOIS POBRE.

EU DEVIA TER UMA FORTUNA DE SEIS MILHÕES MAS ROUBARAM-ME.

ENTÃO NÃO SOIS UM HOMEM DO POVO?

SE USASSE O MEU TÍTULO SERIA LORD!

MAS TENDES FAMILIA?

SIM, UM TIO. MAS DAS TRÊS VEZES QUE O PROCUREI PARA OBTER O SEU APOIO MANDOU-ME EXPULSAR PELOS SEUS PORTOS!

ESSE MALDITO! AUXILIADO POR QUATRO DOS SEUS AMIGOS ASSASSINOU MINHA MÃE. ODEIO-O. ODEIO-O!

1. — Na sua conversa com Mordaunt, Mazarino marcou um ponto porque o jovem já lhe revelou que sofre há anos. Mas o Cardeal julga que o sofrimento é devido à pobreza e há ainda outra coisa...

2. — Insidiosamente, o Cardeal tenta levar mais longe o interrogatório, pois compreendeu que Mordaunt é um nome de empréstimo. Mas o jovem recusa revelar a sua identidade e Mazarino toma outro caminho...

3. — Talvez a família do jovem? Ele deve ter algum parente que poderia auxiliá-lo... Ao ouvir isto, Mordaunt ri sinistramente. Efectivamente ele tem ainda um parente, mas não é dele que pode esperar auxílio...

4. — Falando, o rosto de Mordaunt revela ódio. Mazarino não o interrompe enquanto ele solta insultos e vai falando. E assim o Cardeal sabe que a mãe de Mordaunt foi assassinada por esse parente a quem se auxiliara...

RÁDIO NOVOSONIC PHILIPS

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 11-B
TELEFONE 72 7230 LISBOA

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO
Rua da Glória, 43 — Telefone 20267
Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Porto e Braga — Festas de S. João, nos dias 21 e 24.
Figueira da Foz — Festas de S. João, nos dias 22 a 24.
Badajoz — Feira e festas de S. João e S. Pedro, nos dias 23 a 29.
Evora — Feira de S. João e S. Pedro, nos dias 24 a 29.
Montijo — Festas de S. Pedro, nos dias 27 de Junho a 3 de Julho.
Torres Vedras — Feira anual de S. Pedro no dia 29.
Fronteira — Feira de S. Pedro, nos dias 29 e 30.
Guimarães — Romaria a S. Torcato, nos dias 30 de Junho a 2 de Julho.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

SOCIEDADE «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO
Concurso para a adjudicação da exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos

CONDIÇÕES

- Até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sandiches, bolos, frutas e artigos similares.
- Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 30000\$. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.
- As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente para a exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos».
- A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.
- A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com o minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.
- As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.
O Engenheiro Director
A. BUAL

Sociedade Hidroelétrica do Revue
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 70.000.000\$000
Sede: Rua Filipe Folque, 10-J, 1.º andar — Lisboa

Empréstimo obrigacionista de 5 por cento, 1954

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES
No dia 22 do corrente mês de Junho, às 11 horas, proceder-se-á na sede social ao sorteio de trezentas e quinze obrigações do valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

Estas obrigações, que são da taxa de 5 por cento ao ano, serão amortizadas em 1 do próximo mês de Junho, conforme consta do respectivo plano de amortizações.

Lisboa, 16 de Junho de 1956
O Conselho de Administração

PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DANCING
Bar, r. 1.200\$, trespasso.
Trata: M. Costa, Rua N. do Almada, 80-3.ª.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A PENETRAÇÃO NA RÚSSIA

DAS IDEIAS OCIDENTAIS

COMO MEIO DE ROMPER AS PRESENTES BARREIRAS

SERÁ O TEMA DO DISCURSO QUE PINEAU PROFERE HOJE EM WASHINGTON

(Continuação da 1.ª pág.)
sobre alguns dos seus amigos nomeadamente a Líbia — para que seja posto termo ao tráfico de armas destinado aos rebeldes da Argélia.
Disse ainda, com certa veemência, que a França tencionava solucionar, este assunto, e que tratara diretamente com a população argelina quando representantes válidos e saídos de eleições livres, tenham sido designados. Os americanos ouviram com a maior atenção esta exposição da política francesa e em nenhuma altura levantaram objecções ou se referiram à retirada das Divisões Francesas, do sector da N. A. T. O., tendo prometido tudo fazerem para não perturbar a França na sua missão de pacificação e organização de eleições livres na Argélia.

niça e Marrocos, à qual, Christian Pineau se referiu, facilitada este desejo de compreensão americana pois os Estados-Unidos frisaram, neste particular, o desejo de trabalhar de acordo com os franceses para favorecerem o desenvolvimento da independência destes dois países.
Quanto ao Médio-Oriente, as conversações permitiram reafirmar o objectivo comum dos dois países, de procurarem a solução do litígio entre Israel e os seus vizinhos árabes, por meios pacíficos e por uma acção das Nações Unidas.

ção americana. Por fim, o exame dos problemas da entrega de armas aos países do Médio-Oriente foi marcado pelo caso, manifestado pelos franceses, de procurarem uma política comum, de acordo com os seus aliados. — (F. P.)

A tese que Pineau vai apresentar no Clube da Imprensa de Washington

WASHINGTON, 20 — Crê-se saber que Christian Pineau dedicará inteiramente o discurso que hoje deve pronunciar no «National Press Club» de Washington, à questão de um exame nas relações entre o Ocidente e a Rússia em função das recentes alterações da política soviética. Espera-se que, sem deixar de sublinhar a fidelidade da França às suas alianças, mostrará a necessidade e o interesse de acentuar o intertombio económico e cultural entre o Oriente e o Ocidente. Presta-se o Ministro francês a intenção de frisar que os esforços para fazer penetrar na Rússia, o essencial das ideias ocidentais, têm permitido auxiliar a romper as actuais barreiras internacionais. Estes esforços, segundo o pensamento que se atribui ao Ministro francês, seriam preferíveis ao imobilismo. — (F. P.)

O acordo sobre aplicação pacífica da energia atómica

WASHINGTON, 20 — Segundo indicações obtidas nas esferas autorizadas, as seguintes são as condições principais do acordo franco-americano de cooperação em matéria de utilização pacífica da energia atómica, assinado ontem em Washington.

- 1) Os dois países comprometem-se a proceder a trocas de informações no que respeita aos reactores experimentais, de investigação e de produção.
- 2) Os Estados-Unidos comprometem-se a vender à França, ao limite de 40 quilos de urânio 235, enriquecido em princípio com 20%;
- 3) Os subprodutos dos 40 quilos de urânio cedidos à França serão tratados quer nas instalações da companhia americana da energia atómica nos Estados-Unidos, quer nas instalações francesas mas sob controlo americano. Uma vez utilizado, o urânio poderá ser utilizado em França no âmbito dos programas atómicos civis franceses.

As medidas de controle e de segurança previstas no acordo, no que respeita à utilização pela França das matérias atómicas fornecidas pelos Estados-Unidos, são análogas às previstas no projecto da Agência Atómica Internacional. A comissão americana da energia atómica aprovou, por consequência, aprovar os projectos de utilização do urânio 235 cedido pelos Estados-Unidos. A França deve enviar à comissão americana todos os documentos relativos ao emprego deste urânio. Além disso, os Estados-Unidos poderão enviar para o local controladores a fim de verificar o cumprimento.

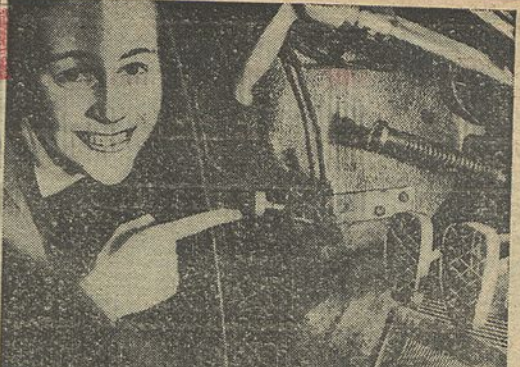
O acordo só entrará em vigor daqui a 30 dias, se o Congresso americano não puder objecções à sua aplicação. — (F. P.)

AVIAÇÃO RUSSA

(Continuação da 1.ª pág.)
mente previstas, estão ultrapassadas pelos acontecimentos, pois necessitam de 1 milhão e 200 mil homens, enquanto os efectivos da aviação eleva-se-lam, dentro dos próximos dois anos, a 975.000.

d) — Os Estados-Unidos poderiam, desde já, construir um avião atómico, mas um tal aparelho não seria um bom instrumento de combate.

Disse, por fim, que se a guerra reabrisse amanhã, os Estados-Unidos seriam extremamente os vencedores. Seriam duramente atingidos, mas mostrar-se-lam superiores em força ao seu adversário. — (F. P.)



Na Alemanha, os motoristas de táxi são com frequência vítimas de bandos que os mandam seguir para sítios ermos e ali os roubam à mão armada. Um desses assaltos. Por moço de um pedal, o motorista pode inundar o interior do táxi com gases lacrimogénicos, o que deixa o criminoso impotente e permite ao condutor sair-se da apuro.

A política seguida pela França na África do Norte tem a confiança dos Estados-Unidos

A impressão geral é que o Governo dos Estados-Unidos tem inteira confiança na política seguida pela França na África do Norte. A assinatura dos acordos entre a França e Tur-

RESULTADOS CONCRETOS FORAM OBTIDOS NO ENCONTRO ENTRE TITO E OS DIRIGENTES RUSSOS

— ASSIM SE DEPREENDE DO COMUNICADO CONJUNTO

BELGRADO, 20 — O comunicado final das conversações russo-jugoslavas que foi publicado às 13 horas, simultaneamente nesta capital e em Moscovo, onde aquelas conversações se efectuaram entre Tito e os dirigentes russos, contém o seguinte:

Alemanha: «Os dois Governos consideram indispensáveis conversações entre a República Federal alemã e a República Democrática alemã para chegarem a uma solução».

Países Subdesenvolvidos: «Os dois Governos declaram que desenvolverão os seus esforços para que se tome nas medidas eficazes no âmbito da O. N. U. no sentido dos países subdesenvolvidos receberem um auxílio económico e técnico».

Desarmamento: «Consideram importante um acordo, mesmo parcial, de desarmamento e julgam que esse acordo pode ser facilitado pela diminuição unilateral das forças armadas. Pronunciam-se pela interdição das armas atómicas em geral e pela utilização da energia atómica com fins unicamente pacíficos».

Problemas internacionais: Tendo em vista a reconstrução da Alemanha de Julho de 1955 e os seus importantes papel e lamentando que a China Popular não esteja na O. N. U. os dois Governos prometem «empregar-se teimosamente em que lhe seja reconhecido o direito de representação naquela instituição».

Quanto aos problemas internacionais em litígio os dois Governos entendem que dados o espírito de desconfiança e os pontos de vista contrários acumulados durante a guerra fria, não é lógico esperar uma solução rápida e estão assim convictos de que é necessário não insistir na questão de prioridade das forças armadas por problemas, mas sim esforçar-se por realizar acordos nas questões de que a solução parece possível na situação actual.

Tecnicamente afirmando que os dois Governos desejariam continuar os contactos directos e as trocas regulares de opiniões. Estas trocas de impressões em Moscovo — conclui — ere-

presentam um novo e importante capítulo no desenvolvimento da colaboração e amizade entre os povos da Jugoslávia e da Rússia para o melhor proveito destes e em vista à consolidação da paz e do socialismo. — (F. P.)

OPERÁRIO QUE MORREU acometido de doença súbita

Faleceu, hoje, no Hospital de Viana do Castelo, por onde fora, por ter sido acometido de doença súbita, o operário Henrique José Tê, natural da freguesia de S. Tiago, Alcaide do Sal, que, desde há meses, trabalhava na mina de Viana do Castelo, agarrando-se que a família os reclama. Ao que parece aquele operário só tinha uma irmã que não via há 12 anos.

III CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Na Casa do Algarve, reuniu-se a comissão incumbida de elaborar o plano do III Congresso Regional Algarvio, que se projecta levar a efeito em 1957. Depois de apreciado um projecto de sua organização geral, apresentado pelo sr. eng. geógrafo dr. José Antonio Madreira, foi constituida e considerada instalada a respectiva comissão organizadora, que funcionará na Casa do Algarve, sob a presidência do presidente da assembleia geral e da direcção da referida colectividade.

REABRE AMANHÃ O MUSEU BOGAGE

Concluídas as obras de reparação e beneficiação geral, efectuadas pelo Ministério das Obras Públicas, no edificio da Faculdade de Ciências, reabre ao publico, amanhã, com o horário das 11 às 16 horas, o Museu Bogage, onde são apresentados alguns mamíferos e numerosos insectos que não se encontravam expostos.

EXERCÍCIOS FINAIS dos alunos do Colégio Militar

Depois de amanhã, às 10 horas, realizam-se, na região do Alqueidão, os exercícios finais dos alunos do Colégio Militar. Às 17 horas, no local do bivaque, procede-se à certificação da entrega do guia aos alunos do segundo ano pelos seus comandados do sétimo.

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ, À NOITE NO ESTÁDIO DO SPORTING

(Continuação da 1.ª pág.)

idades não atingidas em provas de pista realizadas no nosso país, alguns dos maiores «esses» do ciclismo mundial, a saber: o campeão mundial, ao lado de Louison Bobet, três vezes consecutivas vencedor da Volta à França e campeão do Mundo de 1954, o unico corredor que nos tempos modernos desafiou a popularidade de Bartali e Coppi, estarão das maiores figuras do actual ciclismo europeu, Van Stenberg e Bobet, formando o trio de corredores que mais dinheiro ganha no Mundo nas provas de pista.

Mas além desses «esses», há que citar as figuras do francês

Bellenver, o maior comunista do Mundo; os italianos Messina e Ferruzzi; os suíços Roth e Buch; os melhores corredores de «Sole Dias»; o belga Sevynyn e o espanhol Timoner, campeão mundial de meio-fundo.

A este grupo seleccionado de corredores serão onstas as melhores figuras portuguesas: Sporting — Americo Raposo e Pedro Polainas; Souselhos — Alves Barbosa e Simões Louro; F. C. do Porto — Artur Coelho, Sousa Santos e Onofre Tavares.

O programa completo é o seguinte:

- I — Homenagem do Sporting e apresentação ao publico dos melhores nomes do ciclismo alentejano.
- II — Desfile de todas as equipas que tomam parte no festival.
- III — Internacional — Velocidade (eliminatórias).
- IV — Internacional — «Critérium» (20 voltas, em «sprints», de 5 em 5 voltas).
- V — Internacional — Velocidade (1/2 final).
- VI — Internacional — Velocidade (Final).
- VII — Internacional — Demonstração de provas de 1/2 fundo, por José Saura (actual vencedor das equipas do Sporting), Timoner, campeão do Mundo e uma equipa portuguesa.
- VIII — Amadores — «Critérium» — (20 voltas, com «sprints» de 5 em 5 voltas).
- IX — Internacional — Eliminação Intervalo de 10 minutos.
- X — Internacional — Americana — 50 quilómetros, com «sprints» de 10 em 10 voltas.

Nas provas internacionais é disputada a «Taca das Nações», oferecida pelo «Diário Popular».

Para o excelente programa foi estabelecida a seguinte tabela de preços: sócios, 10\$00; camarotes (6 entradas), 210\$00; bancada central, 35\$00; bancada lateral, 25\$00; cadeiras, 20\$00, e peço, 10\$00.

A MAIOR NOVIDADE EM CIGARROS



Para acender basta friccionar ao leve o pulto castanho do cigarro pela tira fosforizada do fundo do maço. Esperar 10 segundos antes de o fumar. O aroma e sabor dos «Decas» mantêm-se inalteráveis. Acendem sob todas as condições atmosféricas. V.ª Contreras & P.ª, Rua 1.ª de Dezembro, 7 — Lisboa.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se lê na variedade da sua informação

SE ALMOÇAR NO TÁGIDE JANTARÁ NO PALM BEACH

OCULISTA DO CARMO

RUA DO CARMO, N.º 90, 2.º IMPORTADOR

Execução rápida de concertos e re- cettuário médico

Últimos modelos — Melhores preços